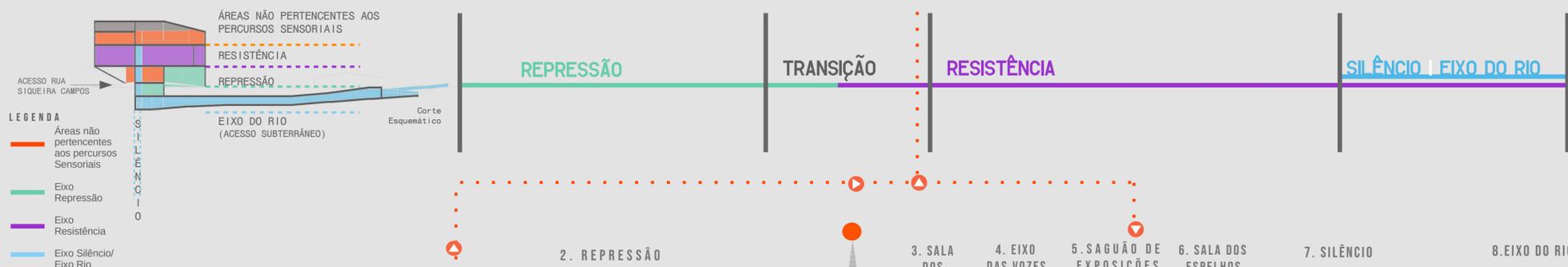


MAPA DOS PERCURSOS

MATERIALIZAÇÃO DO CONCEITO E OS MOMENTOS DOS PERCURSOS

1. CLASSIFICAÇÃO GERAL DOS MOMENTOS DOS PERCURSOS ESPACIALIZAÇÃO EM CORTE



2.0 PROGRAMA, SUAS TRANSIÇÕES E TRANSVERSALIDADES



3. COMPOSIÇÃO DE AMBIÊNCIAS

LEGENDA

- Predominância de Expressões relacionadas a Percepção Luminosa/Visual
- Predominância de Expressões Táteis
- Predominância de Expressões Sonoras
- Predominância de transformação ambiental em aspectos Térmicos e Olfativos

Caracterizado por espaços que relacionam-se com o entorno (conformando espaços públicos externos) e também por atividades específicas no interior do museu não relacionadas aos percursos sensoriais.

Ambiência "mais fria" em relação as demais do museu, no qual a materialidade do concreto, do metal, sua localização rebaixada, o formato de rampas de acesso e suas inclinações caracterizam sua significação, neste caso referente às narrativas da Repressão.

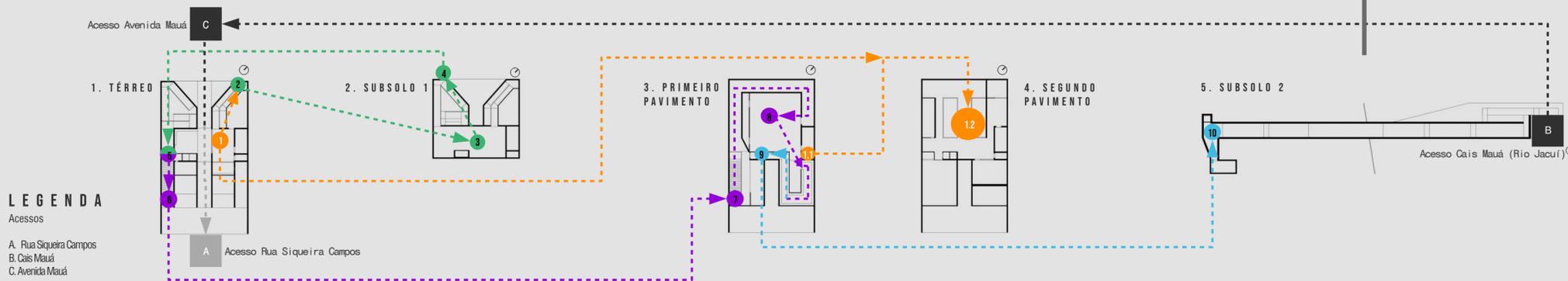
O espaço de transição entre o Eixo Repressão e Resistência é caracterizado pela incidência de luz natural direta e pontual.

O Eixo da Resistência é composto por diversos espaços e narrativas referentes a sua significação, abordada principalmente através de expressões sonoras e incidências luminosas (de espaços mais escuros e estreitos, para um grande alargamento iluminado), além do próprio ritmo desta arquitetura.

Caracterizado por um espaço mais introspectivo, e da passagem de um espaço fechado e estreito, para um espaço completamente aberto: O Cais, o Rio, seus ventos etc.

OBS: A classificação corresponde, sobretudo a ambiências da referida arquitetura e seu entorno, com o objetivo de evidenciar transições espaciais e como estas foram compostas. Trata-se de predominâncias de expressões sensoriais, ou seja, em todos os espaços apresentados, todas as expressões sensoriais propostas podem ocorrer concomitantemente em maior ou menor grau.

4. FLUXOS: OS PERCURSOS SENSORIAIS E DEMAIS FLUXOS DO MUSEU

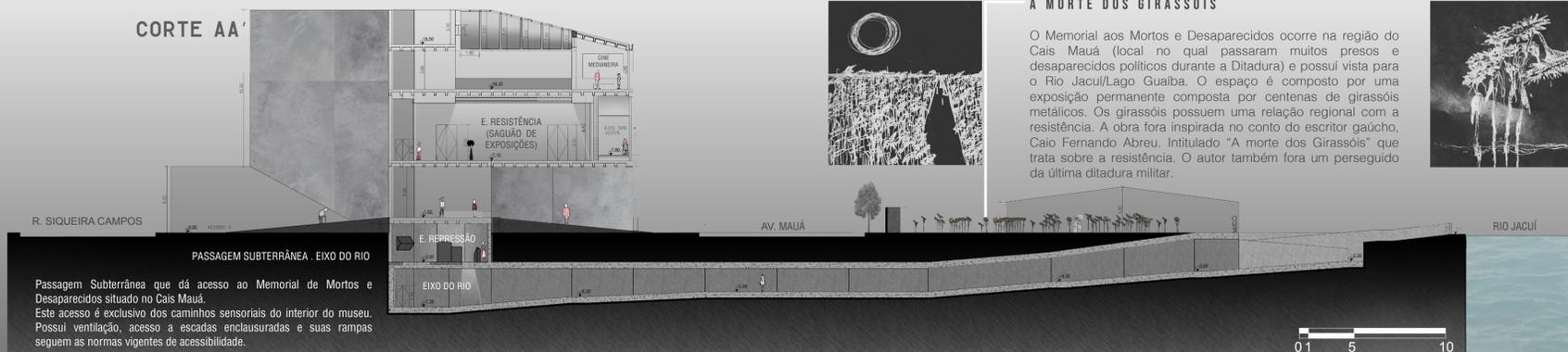


Fluxos não pertencentes aos Percursos Sensoriais

- Hall de Entrada e Hall de Permanência; Recepção/Sanitários/Depósitos e Acesso a Circulações Verticais.
- 1.1 Acesso Direto a Eventos específicos do Saguão de Intervenções Efêmeras;
- 1.2 Acesso, Administração, Coleta de Testemunhos, Área de Convivência e Projeções (Cine Medianera).

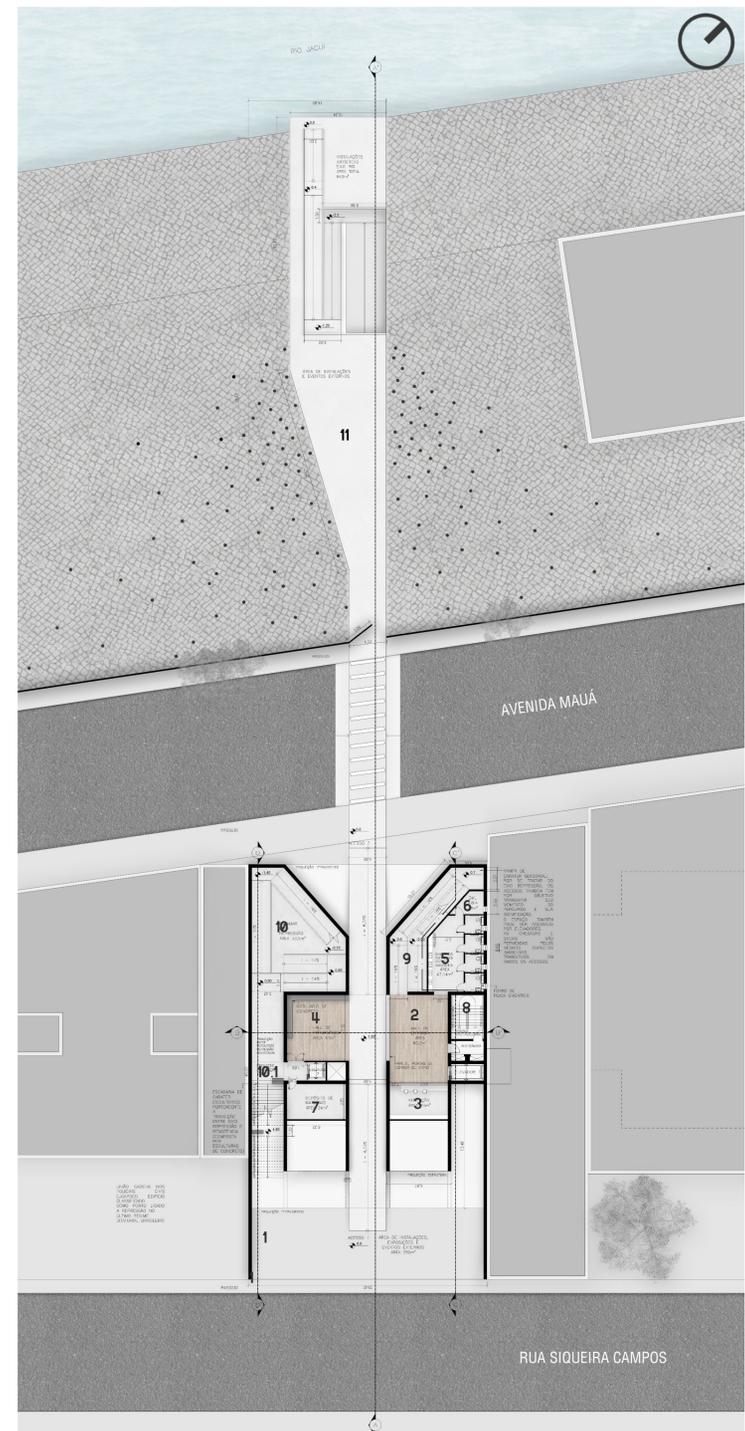
Fluxos dos Percursos Sensoriais

- Eixo Repressão (Circulação Sensorial 1)
- Eixo Repressão (Esculturas de Concreto)
- Eixo Repressão (Circulação Sensorial 2)
- Transição Entre os Eixos Repressão/ Resistência
- Acesso ao Eixo Resistência
- Acesso a Sala dos Discos
- Acesso a Sala dos Discos
- Saguão das Intervenções Efêmeras (Acesso a Sala dos Espelhos e Ao Eixo Silêncio)
- Eixo Silêncio (Acesso através de circulação vertical ao Eixo do Rio - Passagem Subterrânea que leva ao Rio Jacuí)
- Eixo do Rio



- ADMINISTRAÇÃO
- COLETA DE TESTEMUNHOS
- ACERVO BIBLIOGRÁFICO E AUDIOVISUAL (CONSULTA)
- ACERVO BIBLIOGRÁFICO E AUDIOVISUAL (PESQUISA)
- DOCUMENTAÇÃO
- CINE MEDIANERA
- SANITÁRIOS
- ÁREA DE CONVIVÊNCIA E ATIVIDADES COLETIVAS

1. IMPLANTAÇÃO



LEGENDA

- Bicicletário
- Hall de Entrada
- Recepção
- Hall de Permanência
- Sanitários Individuais (Unisex)
- DML
- Almoxarifado
- Escada Enclausurada
- Rampa de Acesso aos percursos Sensoriais: Exibições da Repressão (espaço também pode ser acessado por elevador).
- Rampa de Saída das Exibições relacionadas a Repressão.
- 10.1 Transição Repressão/Resistência (acesso por escadaria ou elevador).
- Memorial aos mortos e Desaparecidos (Cais Mauá) - Campo dos Girassóis



Hall de Entrada e Hall de Permanência

PRÊMIO IAB RS 2019
JOSÉ ALBANO VOLKMER

3/4

INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL - DEPARTAMENTO DO RIO GRANDE DO SUL